

Chuva forte mata pelo menos 8 pessoas no Rio

A chuva forte que atingiu o Rio desde o fim da tarde desta sexta-feira causou grandes estragos no trânsito na cidade, e diversas regiões ficaram alagadas. No incidente mais grave, ao menos seis pessoas morreram afogadas no estacionamento do Penha Shopping, na Penha, zona norte do Rio. Em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, um homem foi eletrocutado ao pisar em fiação elétrica no centro da cidade. Uma casa desabou em Inhaúma, zona norte do Rio, e matou uma senhora de 70 anos. Segundo o Corpo de Bombeiros, o número de mortos deverá aumentar nas próximas horas.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, a forte chuva fez romper a tubulação subterrânea do shopping. As vítimas tentavam retirar seus carros do estacionamento do shopping, que estava alagado.

O maior número de chamados é de moradores da zona oeste e da zona norte, onde várias ruas estão alagadas em bairros como Méier e Inhaúma. Em Santa Cruz, a água subiu até 1,5 metro e em Paciência um córrego transbordou e invadiu algumas casas.

A Avenida Brasil está com vários trechos alagados. E a CET-Rio registra vários trechos com lentidão. O temporal provoca também várias retenções na Ponte Rio-Niterói.

A chuva também inundou a CTI e a emergência do Hospital Geral de Bom Sucesso. A ala de emergência da pediatria também sofreu inundações. Na Barra da Tijuca, no Hospital Lourenço Jorge a água inundou a enfermaria e chegou a quase meio metro de altura. A Defesa Civil registrou também a queda de uma árvore na esquina da Rua 1º de Março com Rua do Ouvidor, além de diversas colisões de veículos.

Os aeroportos Tom Jobim e Santos Dumont ficaram fechados para pouso e decolagem por cerca de duas horas por causa do mau tempo, segundo informou a Infraero. O tráfego de trens foi totalmente interrompido pela SuperVia por motivo de segurança. O transporte de barcas foi suspenso à tarde no início da chuva, e foi reiniciado à noite.

Ainda por causa da forte chuva, um catamarã bateu e encalhou em pedras que cercam o forte do Gragoatá, em Niterói. Uma lancha com policiais do Grupamento Aeromarítimo (GAM) da PM foi acionada. Vinte passageiros foram resgatados, sem ferimentos. O catamarã ia da Praça 15 para Niterói. Estações do Metrô, única opção para muitas pessoas voltarem para casa, ficaram lotadas, com longas filas nos guichês.

A chuva ainda inundou várias ruas, principalmente da Zona Oeste, alagou lojas e trouxe prejuízo para as escolas de samba, que tiveram parte do material destruído pela água na Cidade do Samba, em Gamboa.

Segundo o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, Cptec/Inpe, a causa do temporal é uma instabilidade de massas de ar, causada por uma frente fria que atravessa a região sudeste. O tempo deve permanecer chuvoso neste sábado.

A prefeitura divulgou boletim às 22 horas desta sexta-feira em que identifica "risco de ocorrência de deslizamentos generalizados de encostas em parte da cidade" por causa do forte temporal.

O alerta é válido para Ilha do Governador, Centro, Tijuca, Madureira, Bangu, Penha e Pavuna. Na Zona Sul e em Campo Grande, o risco também existe mas a probabilidade é menor.